

MOTA, M.V.G.¹; SILVEIRA, M.S.C.².

¹ Coordenador do Projeto de Extensão “Pré-técnico 2018”, Contador – *Campus Montes Claros*; ²Coordenador Substituto “Pré-técnico 2018”, Docente – *Campus Montes Claros*.

INTRODUÇÃO

O projeto colaborou para a construção da formação educacional dos Discentes das Escolas Municipais João Valle Maurício, Rozenda Zane Morais e Estadual Américo Martins, localizadas nas regiões de abrangência do Instituto Federal de Educação do Norte de Minas Gerais (IFNMG)/Campus Montes Claros, preparando-os para participarem do processo seletivo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFNMG, “visando amenizar os baixos números de inserção de jovens do entorno do Campus Montes Claros nos cursos da instituição(...)” (IFNMG, 2018). O impacto desse projeto nas comunidades desses discentes, que viviam na área de abrangência do IFNMG/Campus Montes Claros, foi significativo, uma vez que proporcionou condições para que eles tivessem acesso a uma educação de qualidade, com reflexos positivos no desenvolvimento local.

A educação é um processo de fundamental importância para o ser humano, pois é através dele que se faz possível aperfeiçoar o caráter, bem como as habilidades e competências humanas. Savater (1998) sugere que enquanto outros seres vivos têm uma natureza determinada desde o nascimento, os seres humanos parecem nascer com a propensão para a humanidade. Isso implica que a educação desempenha um papel significativo na formação das ações, atitudes e desenvolvimento dos indivíduos. Dessa maneira, os Institutos Federais (IFs) foram estabelecidos com o propósito de promover uma educação verdadeiramente humana, com um enfoque emancipatório. Eles se destinam, de forma mais específica, a atender às necessidades educacionais dos filhos da classe trabalhadora, que compõem a parcela mais vulnerável da sociedade. Ao fazê-lo, essas instituições desempenham um papel fundamental no fomento do desenvolvimento local e regional em sua área de atuação (MOTA, 2021).

Destarte, é muito importante refletir sobre um questionamento realizado por Luckesi (1990, p. 51) no qual indaga “que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?” E, posteriormente, ele responde “que a educação, nesse sentido, tem por significado e finalidade a adaptação do indivíduo à sociedade” (LUCKESI, 1990, p. 38).

Levando-se em consideração as reflexões dos autores supracitados e sabendo-se que os Institutos Federais, além do ensino, deverão ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, bem como estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade, com a finalidade do desenvolvimento local, regional e humano, propõe-se a aplicação do presente projeto de extensão com o objetivo principal de fornecer subsídios para que os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental das escolas

envolvidas, tenham condições de concorrer às vagas ofertadas pelo IFNMG na modalidade Ensino Médio Integrado (EMI).

Crê-se que, assim, o IFNMG reforça o seu objetivo de desenvolvimento de uma educação profissional cidadã, comprometida com a construção de um país digno e ético, e que alcance os diferentes grupos e espaços sociais.

Uma observação do perfil das turmas dos cursos técnicos do EMI, no IFNMG/Campus Montes Claros, indica que uma parcela significativa dos discentes provém de instituições privadas de ensino e, mesmo entre os egressos de escolas públicas, predominam as escolas mais tradicionais, localizadas em regiões mais privilegiadas da cidade. Assim, surgiu a necessidade de um esforço de integração da comunidade da região em que o IFNMG/Campus Montes Claros está instalado, a fim de que a Instituição cumpra mais efetivamente sua função de transformadora da realidade local.

Pretendeu-se ofertar vagas para “160 jovens do 9º ano das escolas públicas do entorno do Campus” (IFNMG, 2018). As aulas aconteceram no turno vespertino, ou seja, no contraturno dos discentes das Escolas Municipais, em dois dias por semana. Foram ofertadas aulas de português, matemática, geografia, história, química e física, além de participações em outras atividades da escola como cinema, Festival de Música e Dia da Consciência Negra. Dessa forma, com vistas ao aprimoramento das habilidades e competências exigidas no Processo Seletivo do IFNMG, os discentes atendidos pelo curso tiveram condições de competir mais igualmente com os demais candidatos, reduzindo a disparidade do acesso ao ensino profissionalizante ofertado pelo IFNMG.

OBJETIVO

→ Colaborar na construção da formação educacional dos discentes de escolas públicas nas regiões de abrangência do IFNMG/Campus Montes Claros e prepará-los para a participação no processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFNMG.

→ Despertar nos discentes interesse específico por uma área técnica.

→ Orientar os discentes quanto à opção por cursos oferecidos pelo IFNMG.

→ Despertar nos discentes a importância de serem cidadãos e de usar os valores relativos à ética no seu cotidiano.

→ Oportunizar o convívio dos discentes da comunidade externa com os discentes do IFNMG/Campus Montes Claros.

→ Apresentar as instalações físicas do IFNMG/Campus Montes Claros à comunidade externa.

→ Orientar os pais no sentido da importância da sua responsabilidade pelos seus filhos e pelo futuro deles.

PRÉ-TÉCNICO - 2018

MOTA, M.V.G.¹; SILVEIRA, M.S.C.².

¹ Coordenador do Projeto de Extensão “Pré-técnico 2018”, Contador – *Campus Montes Claros*; ²Coordenador Substituto “Pré-técnico 2018”, Docente – *Campus Montes Claros*.

→Estreitar a relação entre o IFNMG/Campus Montes Claros e a Comunidade Externa.

→Disponibilizar para a comunidade externa o conhecimento tecnológico desenvolvido no IFNMG/Campus Montes Claros.

→Fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram disponibilizadas 160 vagas para os alunos de três escolas, que foram selecionadas por elas, matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental. Essas escolas foram a Escola Municipal João Valle Maurício, a Escola Municipal Rozenda Zane Morais e a Escola Estadual Américo Martins. Esperava-se que pelo menos 10% dos alunos frequentes conseguissem aprovação no processo seletivo.

As aulas foram ministradas presencialmente, totalizando 96 horas, e foram subdivididas em Matemática (20 horas), Português (20 horas), Física (10 horas), Química (10 horas), Biologia (10 horas) e Estudos Sociais (26 horas), as aulas eram ministradas das 13h30 às 17h20. Os professores foram selecionados a partir do corpo docente da unidade, salvo a professora de Geografia, que era estagiária. Ainda, foi necessário contratar dois bolsistas, alunos dos cursos superiores do Campus Montes Claros, escolhidos para auxiliar o coordenador, Marcus Vinícius Guedes da Mota. O projeto ocorreu nas datas de 25 de setembro de 2018 a 29 de novembro do mesmo ano. Foram confeccionados documentos para organização das aulas. Com o afastamento do Coordenador, o Coordenador Substituto trabalhou até o encerramento do projeto.

Uma parceria público-privada foi estabelecida para a doação de lanches aos cursistas, sendo que o intervalo ocorria às 15 horas nos dias de aulas, todas às terças e quintas-feiras. A empresa foi a Trigus Pães Congelados. Os lanches eram pães, bolos, sucos e cafés. Essa foi uma das ações para evitar a evasão dos alunos, tendo em vista serem muito carentes.



Figura 1: Aplicação da aula de Matemática, Pré-técnico 2018 (Fonte: Arquivo do IFNMG).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando os resultados no dia 17/11/2018, no site do IFNMG, concluiu-se que, aproximadamente, 4,17% dos alunos que finalizaram o curso conseguiram uma vaga no processo seletivo de 2019, tendo em vista que houve grande evasão, apenas 96 encerraram o curso. Dessa forma, dos 160 alunos, apenas 70 fizeram a prova, e destes, aproximadamente 5,71% conseguiram aprovação em algum curso do Ensino Médio Integrado do IFNMG Campus Montes Claros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversos aprendizados foram obtidos, destacando-se a observação de que os alunos demonstravam limitadas habilidades e conhecimento nas matérias, de forma significativa. Eles não conseguiam fazer as matrículas por si, dessa forma, seria necessária a intervenção de um assistente de alunos, que pudesse dialogar com eles e ajudá-los nas matrículas dentro da escola, seria necessário, também, um laboratório de informática para tal atividade, essa foi a razão da grande evasão, muitos perderam as datas das inscrições.

Além disso, a escassez de salas de aula com ar-condicionado dificultou a realização das aulas. Em diversos momentos, os professores se viram desmotivados para ministrar as aulas, enquanto os alunos enfrentaram numerosas dificuldades em assimilar o conteúdo.

A disponibilização de lanches se tornou uma necessidade premente, uma vez que alguns alunos não dispunham das condições necessárias para frequentar as aulas sem estarem alimentados. Muitos deles enfrentavam dificuldades financeiras que os impediam de trazer alimentos de casa.

É extremamente importante que cada unidade do IFNMG replique este projeto para garantirmos o desenvolvimento local e regional, na área inserida.

REFERÊNCIAS

- IFNMG. Campus Montes Claros realiza projeto Pré-técnico 2018. IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Montes Claros, 6 nov. 2018. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/noticias-moc/noticias-2018/19667-campus-montes-claros-realiza-projet-o-pre-tecnico-2018>. Acesso em: 12 set. 2023.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1990;
- MOTA, Marcus Vinícius Guedes da. *Orçamento Participativo e Ensino Médio Integrado: Uma proposta para o IFNMG Campus Montes Claros-MG*. Orientador: Ricardo Santos Silva. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - IFNMG Campus Montes Claros, Montes Claros, 2021. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/dissertacoes-e-produtos-educacionais-profept>. 12 set. 2023.
- SAVATER, Fernando. *O valor de Educar*. Tradução por Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

AGRADECIMENTOS

